

TRIBUNA DA FROTEIRA

Na próxima edição tudo sobre a 1.ª fase do Campeonato Belavistense de Futebol: artilheiros, goleiros menos vazados, os melhores, etc. Aguardem.

Editor Chefe: IVALDO PEREIRA — Ano XI — Nº 630 — 24 de Outubro 1982 — BELA VISTA — Mato Grosso do Sul

TELEMAT EXPLICA E JUSTIFICA

A respeito de matéria inserida neste jornal, edição de 18/9, intitulada "CUIDADO: NÃO USE O SEU TELEFONE", avisando aos usuários para tomarem cuidado com as linhas cruzadas, sem falar nos defeitos que ocorreram por mais de dez dias, porta voz da empresa na região disse que "tudo foi solucionado".

Segundo este porta voz "os defeitos decorreram mais por inexperience na ligação, e, também, por pequenos problemas na central". Disse ainda que a direção da TELEMAT destacou um técnico especializado para atender dia e noite a central local.

Solicitando aos usuários que, quando houver falhas ou defeitos, procurem a TELEMAT, este porta voz disse que agora as ligações interurbanas e locais estão sendo feitas normalmente.

A edição da TF, com a crítica feita à TELEMAT, chegou até a alta direção da empresa — o que não é preciso ressaltarmos, pois este jornal é distribuído para todos os Ministérios, Secretários, empresas públicas, deputados, senadores, etc... e esta distribuição é feita com a finalidade de alertar as nossas autoridades, quando houver problemas que exijam pronta solução.

A PROPOSITO

A propósito do problema telefones e TELEMAT, seu presidente, vereador OSVALDO TURINI, enviou MAT, a Câmara Municipal de Bela Vista, através de ao Diretor-presidente da empresa correspondência, abaixo transcrita:

SENHOR DIRETOR

Esta Câmara de Vereadores sente-se no dever de levar ao conhecimento de V.Sa. as anomalias acontecidas constantemente no serviço telefônico desta cidade.

As vezes, em aparelho que não atende chamadas por estar enguiçado, outras vezes fatos de contratar técnico que depende de intervenções de funcionário especializado que atua na região ramal Ponta-Porã, acontecendo de paralisar parcialmente o serviço e ligações por dias seguidos.

Certa ocasião esta Câmara a requerimento de um dos vereadores, solicitou providências sobre idêntico caso que agora está acontecendo, sendo solucionado tão somente com a comunicação de que cabia a responsabilidade do técnico que trabalha em Ponta-Porã.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA - MS

Aviso

A Prefeitura Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, através do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Afonso Dillon Nunes Leite, avisa aos contribuintes que tiverem com débitos para com os cofres Municipais, baseado na Lei Municipal nº 731/82 de 29-9-82 em Artigo 1.º, fica isentado os contribuintes que quitem os seus impostos, taxas, de multas, juros e correção monetária até o dia 30 de Outubro de 1982.

AFONSO DILLON NUNES LEITE
— Prefeito Municipal —

PREFEITO CRIA PATRULHAS AGRÍCOLAS MECANIZADAS

O prefeito Afonso Dillon Nunes Leite, quando assumiu a chefia do Executivo, disse que a sua administração seria voltada para os reais interesses do povo, atendendo dentro do possível as reivindicações dos menos favorecidos, isto sem optar por uma política populista. E o que tem feito.

Visando incentivar a agricultura no município, sobretudo os pequenos agricultores, o prefeito vem de criar, após aprovação da Câmara Municipal, uma patrulha mecanizada para atender os agricultores do bairro Nossa Senhora de Fátima (Nunca-

Como essa anomalia é prejudicial ao público como também a própria Telemat, vimos solicitar a V.Sa. a possibilidade de destinar um técnico também para Bela Vista, que finalmente merece essa providência além de outros.

Certo da atenção que idem dispensar ao nosso pedido aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Sa. os nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente: Osvaldo Turini (Presidente)

RESPOSTA DA TELEMAT

Senhor Presidente;

Com relação a solicitação de V.Sa. contida na

Oposição radical, agressiva e irresponsável

Temos grandes amigos nos partidos da oposição, no PMDB, PT, PDT e PTB, como os temos no PDS; respeitamos as idéias alheias e a filosofia política de cada um; afinal, estamos num regime democrático, em plena abertura. Para o político, ser da oposição, significa que ele não está satisfeito com o regime vigente, o modelo econômico e deve ter alternativas e sugestões para melhorar a situação. Assim entendemos OPOSIÇÃO.

Assistimos, durante esta semana, alguns comícios do PMDB e do PT, ficamos abismados com as acusações gratuitas, o ataque à pessoas, por parte de alguns candidatos. Palavras como "ladroão, imoral, gago, irresponsável, vale menos que um cachorro, etc.", foram comuns nestes comícios. O baixo nível de alguns candidatos da oposição, poderá prejudicar o partido de homens ilustres, íntegros e decentes como Wilson, Ramez, Figueiró, Orro e Sérgio Cruz, pois estes homens quando criticam o fazem com conhecimento de causa.

Interessante de se repetir o comentário de um cidadão num destes comícios — "no Partido dos Trabalhadores só pode entrar TRABALHADOR, vagabundo não — outro: "quem não trabalha, vive às custas da família, nunca fez nada pela cidade, não tem idéias próprias e muito menos estrutura, não pode pertencer ao PMDB".

"Agradecimento"

Pelo presente agradeço a comunidade Belavistense em geral, (Casas Comerciais, 10.º Regimento de Cavalaria, Diretores, professores e funcionários, Agências Bancárias, Distribuidora de Coca-Cola, etc.), pela dedicação de conjugação de esforços para realização da festa da "Semana da Criança".

"Aconteceu graças a colaboração de todos e a todos meu especial, Muito Obrigado!!!"

Profa. Zulmira Ossuna
Secretária Municipal de Educação.

correspondência datada de 28/9/82, encaminhada ao Presidente desta Empresa, temos a satisfação de informar que a TELEMAT, visando sempre a prestação de melhores serviços aos seus usuários, está contratando um técnico para, em caráter permanente, propiciar manutenção preventiva e corretiva aos equipamentos instalados nessa localidade.

Colocando-nos ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários subscrevemo-nos,

atenciosamente,
ERICO CURT HOEPER
Diretor Técnico Operacional.

GOVERNADOR DO ROTARY EM BELA VISTA

O governador do Rotary Clube, Distrito 447, Arnaldo Santos Vieira, estará 3a. feira nesta cidade, em companhia de sua esposa, Sra. Neiva dos Santos, participando de um jantar festivo nos salões do Grêmio Pedro Rufino, e reuniões com os rotarianos debatendo assuntos atinentes ao clube de serviço.

Os associados do Rotary Clube de Bela Vista estão empenhados na construção da sede própria, e já se preparando para realizar o Natal das crianças carentes, segundo informações. O ROTARY é uma instituição que tem como lema o SERVIR, abrangendo acima de tudo o COMPANHEIRISMO e a valorização das profissões. É apolítico e realiza constantemente campanhas de âmbito filantrópico beneficiando a comunidade.

O governador do Distrito 447, Arnaldo Santos Vieira, é de Araçatuba, SP, sede da região que engloba o Rotary de Bela Vista. O atual presidente do Rotary Club de Bela Vista é o empresário Mario Vargas.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo você me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida está comigo eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória Perpetua. Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja) publicar assim que receber a graça.

NICE DA COSTA MIRANDA

Te-Vi). Esta patrulha atenderá também os demais chacareiros da periferia.

As máquinas a serem utilizadas são de propriedade da Prefeitura, e esta contará com o auxílio da EMPAER, sempre que for necessário, para que o programa de trabalho, alicerçado em bases racionais, tenha o êxito esperado nas colheitas, finalidade única de qualquer iniciativa de caráter coletivo nesse ramo.

Louvável iniciativa de Afonso Dillon Nunes Leite.

te, que vem desenvolvendo bom trabalho frente a Prefeitura, não só reorganizando a sistemática interna, como enfocando de maneira dinâmica as prioridades do município.

Contando com auxiliares competentes, homem acostumado a trabalhar em equipe, sem dúvida alguma dentro dos próximos anos, Dillon poderá mudar o aspecto de Bela Vista, pois já provou ser um dinâmico administrador. Merece o voto de confiança do povo belavistense.

INDICADOR PROFISSIONAL

CLINICA DE OLHOS

DR. JAMES LEITUM
CRM — 537
Fone: 431-3625

DR. JOAO ROCINO
CRM — 058
Fone: 431-3380

Prescrição de óculos — lentes de contato
Tratamentos clínicos e cirúrgicos
Urgências

Consultório: Av. Presidente Vargas, 429
Fone: 431-2032
PONTA PORÁ — MATO GROSSO DO SUL

DR. FERNANDO DE FREITAS ELIAS

Médico — CRM 351

Clinica Médica e Cirúrgica

Rua Guia Lopes, 826 — Fone: 439-1270

BELA VISTA — MATO GROSSO DO SUL

IVAN AFONSO DA COSTA MARQUES

Advogado

Causas Cíveis e Criminais
Inventários, Desquites, Divórcios e
Legalização de Terras.

Escrit.: Rua Antonio Maria Coelho, 428
Fone: 439-1393
Residência: Rua Cuiabá, 468
BELA VISTA — MS.

ADVOCACIA

Dr. Valdecir de Oliveira Pedrosa

Dr. Rubens Dário F. Lobo Júnior
Causas cíveis e criminais
Inventário — Terra
Escritório: Rua 9 de Maio, 577

BONITO — MS.

DR. JOSE ATANASIO NETO

Advogado

OAB — MS — 1579

Avenida Duque de Caxias, 780

Caixa Postal 31 — JARDIM — MS.

DR. ADHEMAR GODOY

Advogado

Causas Cíveis, Criminais, Problemas
de Terras, Inventários.
Rua Cuiabá, 350

BELA VISTA — MS.

DR. JOELSON MARTINEZ PEIXOTO

Advogado

Escritório: Rua 1.º de Maio, 357

JARDIM — MATO GROSSO DO SUL

DR. VALTER PEREIRA

Advogado

Rua Padre João Crispa, 869

Fone: 624-6559

CAMPO GRANDE — MS.

ESCRITÓRIO JURÍDICO

Nelson Chagas

Advogado

Causas Trabalhista, Criminal,
Comercial, Cível (problemas-família)
terras, inventários, cobranças, etc.
Rua Dr. Ary Coelho Oliveira, 660
Fone: 2121 — JARDIM — MS.

DR. DEODATO DE OLIVEIRA BUENO

Advogado

Causas Cíveis e Criminais
Inventários, problemas de terras,
Assuntos de Famílias
Rua 7 de Setembro, 250 - Fone: 431-1062
PONTA PORÁ — MS.

DR. FIORI MURANO

Médico

Clinica de Senhoras e Crianças
Operador

CRM 352 — Fone: 439-1264 — CPF 003820351
Rua 15 de Novembro, 75
BELA VISTA — MS.

"CLÍNICA POPULAR" — Das 7 às 11 horas

DR. ITAMAR DA SILVA DUTRA

Advogado

Causas Cíveis e Criminais
Direito Agrário, inventários, divórcios
e separações
Escritório e Residência
Rua Coronel Ponce, 334
BELA VISTA — MATO GROSSO DO SUL

DRA. GLACI VIEIRA DUTRA

CRM 961

Clinica Médica — Doenças de Senhoras
Partos — Controle
Câncer Ginecológico
Atendimetno de segunda a sexta-feira
manhã: das 8 hs. às 11 hs.
tarde: das 14 hs. às 16,30 hs.
Rua Coronel Ponce, 334 — Bela Vista-MS.

MANOEL RODRIGUES NEGRAO

Advogado

Rua Tenente Bernardes, 2558

CEP 79.240 — JARDIM - MS

DR. GIL MARCOS SAUT

Advogado

Causas Cíveis e Criminais

Rua 24 de Fevereiro s/n

BONITO — MS.

Tribuna da Fronteira

(Fundado em 20/2/1972)

C.G.C.M.F. 15.513.203/0001

— Registro no Cartório de Títulos e

Documentos n.º 35 —

Diretor-Responsável: Ivaldo Pereira

(Jornalista Profissional, Matrícula

MTPS n.º 140)

Administração, Redação e Parque Gráfico

— SEDE PRÓPRIA —

Rua da República s/n - Bela Vista - MS

Fone: (067) 439-1410 — Caixa Postal 23

Diretora: Maria Estela Velasquez Pereira

Gerente: Gilson Silva Santos

Depto. Circulação: Marilda Pucheta

REDATOR-CHEFE: Ivaldo Pereira

REPORTAGENS: Afonso Marin

ASSINATURAS

Bela Vista: anual 2.000,00

Demais Municípios 4.000,00

FUNDADOR: Ivaldo Pereira

Um órgão da Rede Belavistense de

Jornais Ltda.

Representação em São Paulo e Rio de

Janeiro: TABULA VEICULOS DE COMU-

NICAÇÃO S/C LTDA.

Rua 7 de Abril, 282 — 5.º Andar

Fones: 255-2579 e 255-3492

Filiado à ADJORI e ABRAJORI

FUNERÁRIA

bom Jesus

de
Anair Vieira Soares
Gerente Neres

Serviço de luto completo.

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:

Caixões simples e de luxo

FAZEMOS:

Carneiras, túmulos e capelas simples e luxo

Qualquer melhoramento em túmulos no

Cemitério é só comunicar-se conosco à

Rua Conde de Porto Alegre s/n

(em frente ao Cine São Cristóvão)

BELA VISTA — MS.

A PEDIDO

Para Deputado Estadual Ely de Araujo Barbosa

- 1 — Nascido em Minas Gerais;
- 2 — Médico formado na faculdade de medicina e cirurgia do Rio de Janeiro;
- 3 — Militar de Carreira da Reserva de Primeira Classe;
- 4 — Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões;
- 5 — Escritor Premiado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- 6 — Jornalista Profissional;
- 7 — Vereador mais votado no pleito de 1976;
- 8 — Líder de Bancada na Câmara de Vereadores;
- 9 — Presidente da Câmara de Vereadores em 1977 a 1979;
- 10 — Prefeito Nomeado no período de 1979, afastando-se em maio de 1982, para Candidatar-se a Deputado Estadual pelo PDS, representando o Sudoeste;
- 11 — Residente em Bela Vista desde 1957.

1101

- PDS -



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE BELA VISTA

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CARTÓRIO JUDICIAL

PODER JUDICIÁRIO
— JUSTIÇA GRATUITA —

Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias - Resumido - Art. 155, II do código de processo civil

O Doutor JONAS DOS SANTOS PELLICIONI, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Cartório Judicial, se processam os Autos de n.º 120/81, de ANULAÇÃO DE CASAMENTO, CUMULADA COM SEPARAÇÃO JUDICIAL E ALIMENTOS, requerida por CELACIA MARIA

GUARESMA contra OLINDO GUARESMA, no qual foi deferida a expedição deste, para a citação de OLINDO GUARESMA e AMALIA MENDONÇA, para contestar, querendo, no prazo de 20 (vinte) dias a ação, tudo em conformidade e despacho de fls. dos autos. Não contestada a ação, se presumirão aceitos os fatos articulados na inicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, determinou o MM.

Juiz que se expedisse o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e dois. Eu, Pedro Vergílio da Silva, Escrivão Judicial, o datilografei.

Dr. Jonas dos Santos Pellicioni
— Juiz de Direito —

Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias - Resumido - Art. 155, II do código de processo civil

O Doutor Jonas dos Santos Pellicioni, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Cartório Judicial, se processam os Autos de n.º 210/82, de DIVÓRCIO JUDICIAL NÃO CONSENSUAL, requerido por LUCIANA PAIVA MACIEL contra seu marido Miguel J. Maciel, no qual

foi deferido a expedição deste, para CITAÇÃO de MIGUEL JUSTINO MACIEL, para contestar a Ação, querendo, no prazo de 20 (vinte) dias, tudo em conformidade e despacho de fls. dos Autos. Não contestada a Ação, se presumirão aceitos os fatos articulados na inicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, determinou o MM. Juiz que se expedis-

se o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e dois. Eu, Pedro Vergílio da Silva, Escrivão Judicial, o datilografei.

DR. JONAS DOS SANTOS PELLICIONI
— Juiz de Direito —

Edital de citação com o prazo de 20(vinte dias) resumido art. 155 II do código de proc. civil

O Doutor Jonas dos Santos Pellicioni, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Cartório Judicial, se processam os Autos de n.º 213/82, de Separação Judicial não Consensual, requerida por SANTA ELIZA FERNANDES FRANCO contra seu marido, ANANIAS FRAN-

CO, no qual foi deferido a expedição, deste, para CITAÇÃO de ANANIAS FRANCO, para contestar a Ação, querendo, no prazo de 20 (vinte) dias, tudo em conformidade e despacho de fls. dos Autos. Não contestada a Ação, se presumirão aceitos os fatos articulados na inicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, determinou o MM. Juiz que se expedis-

se o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e dois. Eu, Pedro Vergílio da Silva, Escrivão Judicial, o datilografei.

DR. JONAS DOS SANTOS PELLICIONI
— Juiz de Direito —

BELA VISTA - PDS E A CAMPANHA DOS CANDIDATOS A VEREADOR

É notório o processo individual empregado pela maioria de candidatos a vereador do Partido da situação, o PDS.

Nos últimos dias de Setembro o Diretório Municipal escolheu a sua comissão de propaganda, esperando-se que daqui para a frente haja um regime de disciplina na propaganda partidária e dos candidatos.

Entretanto essa disposição de regularizar em dias certos para os pequenos comícios nos bairros e os grandes, na cidade, os candidatos se dispõem a aproveitarem os dias vagos para fazerem os seus

ajuntamentos em pontos determinados, visando tirar o maior proveito para cada um deles, que pretendem ser eleitos com grande votação, na persuasão de colherem os frutos do seu trabalho difícil.

O esforço é grande, disso resultando a vitória do PDS que sem dúvida nenhuma, é maioria no município de Bela Vista e seu eleitorado bem arregimentado. É grande a manifestação de simpatia a candidatos do PDS desde o primeiro mandatário, o governador, vice-governador, senadores, deputados federais, estaduais e vereadores.

Nota-se perfeitamente a simpatia ao candidato

que será o Governador; o que positivamente será eleito para Senador da República e o Deputado já considerado eleito para a Assembléia dado o seu formidável exército de eleitores por todo Sul do Estado, o mesmo dizendo do que irreversivelmente será reeleito para a Câmara dos Deputados, pois tem quartel general em todos os municípios sulinos de grande concentração eleitoral.

Agora, quanto aos candidatos a vereador, é certo que alguns sobrarão, mas estão trabalhando para a vitória dos companheiros que têm mais em trossamento político eleitoral, bem como aqueles que possuem mais cultura e traquejo.

Na última eleição de 1976 o PDS (antiga Arena) fez elegerem-se (7) sete vereadores dos nove (9) que lotam a Câmara, cabendo dois ao MDB quando ainda o regime constituía-se do bi-partidarismo.

Em 1980, um vereador do PMDB engajou nas fileiras do PDS.

Nas eleições de Novembro próximo, com toda previsão cautelosa, em virtude da organização em Bela Vista dos diretórios municipais dos PDT e PT, ainda é muito favorável a oportunidade do PDS conseguir a eleição de (6) seis vereadores, no mínimo, com mais otimismo até os 7 como da vez passada, visto que os partidos recém-instalados não possuem expressão eleitoral, podendo, no máximo fazer um vereador, se conseguir um deles.

Aí está a previsão dos acontecimentos a 15 de Novembro vindouro. Até lá, muita água vai passar do canal, mas os vereadores do PDS não brincam em serviço, estão apostando e tacam lenha na fogueira para verem a vitória sair com espetacular margem de votos, mesmo que alguns deles sofram derrota, do que se conclui que são todos inveterados otimistas e crem na força do seu Partido.

a pedido Para Vereador

ROSSEVELTE LINO GARCIA

PMDB — N.º 5609

"A HORA É AGORA, VAMOS MUDAR"

Nova mentalidade à serviço do progresso belavistense e da justiça social".

— BELA VISTA —

A pedido VOTE NOS CANDIDATOS DO PMDB Para Vereador (Bela Vista)

Ildefonso Pinheiro, Ricardo Melo, Antonio Eduardo Nunes Rendon, Vitor Vieira, Marcelo Calvano, Alcides Fernandes da Silva, Nestor Alcides Almeida, Josino Pinheiro, Inácio Ramão Pereira Gonçalves, Luiz Carlos Rodrigues Antunes, Dário Miranda, Mario Raimundo Rojas, Julião Godoy, Clovis Paim Rosa, Rossevelte Lino Garcia.

"É Preciso Mudar"

A PEDIDO PARA VEREADOR

Cassio Acioly
1606 - (PDS)

O CASO DA MANDIOCA

Estarrecido, traumatizado, o povo brasileiro tomou conhecimento de que o Juiz de Direito Genival Matias mandou soltar os acusados do assassinato do Procurador Pedro Jorge, em Recife.

O caso da mandioca, como se sabe, revelou-se ser um dos grandes escândalos que têm tornado o Banco do Brasil uma das grandes vítimas da corrupção tupiniquim.

Vítima, em primeiro lugar, porque, salvo raras ocasiões, são agentes seus que, em mistura com ratos de colarinho branco, tornam o trambique possível.

Vítima, em segundo lugar, porque, salvo em raras ocasiões, seus prejuízos são vultuosos e, geralmente, sem retorno.

Neste caso, que veio a furo em uma cidade de 2a. categoria do Estado de Pernambuco, o alcance foi de cerca de Cr\$ 2 bilhões, e o que se deseja saber é o seguinte:

a) Qual a alta autoridade do Banco do Brasil que autorizou as "operações";

b) Quais os políticos do PDS (Executivo e Legislativo) que empregaram o tráfico de influência

para a concessão dos empréstimos;

c) Idem, idem, para afastar o Procurador Pedro Jorge do processo e que acabou assassinado, conforme ameaças recebidas;

d) Qual foi o resultado dos inquéritos e quais os processos movidos contra os fazendeiros que lesaram e fraudaram o Banco do Brasil.

Dorani Sampaio, advogado, declarou, a título pessoal:

"O aparelho estatal falhou; ou ele foi incompetente para investigar o crime ou agiu, deliberadamente, procurando encobrir os verdadeiros culpados".

De duas uma, ou incompetência ou má fé. Teria o Juiz errado?

Se, por motivos que ninguém conhece, o Juiz resolveu usar do arbítrio que a lei lhe concede para negar a evidência, caberá ao Tribunal Federal de Recursos corrigir a decisão do referido Juiz.

Eis aí, portanto, um resumo, com alguns comentários, de um editorial da FSP, 10/10/82, de autoria do jornalista JF, de Recife.

Di Piero

CASUISMOS

Se formos ao Dicionário do saudoso Mestre Aurélio, ele dirá sobre o verbete:

"Casuismo (De "caso" mais "ismo") S. M. 1. Aceleração passiva de ideias, doutrinação ou princípios. 2. Obediência à letra da lei ou apego formalístico à jurisprudência dos tribunais. 3. Exposição de preceitos morais ou jurídicos por meio de problemas correntes".

Pois, pois!...

O verbete, e isso pode acontecer na vida de qualquer um, ganhou mais um significado semântico, significado este que forçosamente constará da nova edição do Dicionário.

Por casuismo, hoje, os políticos da oposição englobam todas as medidas a-éticas (sem escrúpulos), adotadas, dentro da lei, ou fazendo-se-as tornar leis, para resolver o sério problema que resulta do fato, indiscutível, de que a população brasileira, em sua maioria, nunca formou ao lado dos Governos Revolucionários e isto aconteceu por razões políticas e, principalmente, em virtude de razões econômicas. Exemplo: o arrocho salarial para permitir que o bolo crescesse, mágica do Delfim. Cadê o bolo?

O primeiro choque-surpresa, de envergadura e de alta voltagem, resultou da eleição direta para Governador na Guanabara com a vitória do saudoso Negrão de Lima e, em Minas, de Israel Pinheiro.

Dele resultou o primeiro casuismo violento: o AI-2, a prorrogação do mandato do saudoso Marechal Castelo Branco, a dissolução dos partidos políticos e as eleições indiretas para Presidente da República e para Governadores dos Estados.

A eleição direta para Presidente da República resultaria na vitória de Carlos Lacerda ou de Juscelino Kubstchek, hipóteses que desagradavam os donos do poder.

Sendo assim, não seria exagero dizer-se que o eleitorado verde-amarelo desceu à condição de índio não emancipado, politicamente, pois evidenciava-se através da legislação eleitoral que:

- a) não sabe escolher e, pior ainda,
- b) não sabe votar.

A seguir, segundo nossa imaginação criadora, os donos do poder entraram em negociações com políticos ambiciosos (a maioria) desses que se colocam, em virtude de seus interesses, acima do bem público e delas resultaram o seguinte esquema:

- 1 — Os Revolucionários de 1a. categoria "ocupariam" o Governo Federal.
- 2 — Os Revolucionários de 2a. categoria "ocupariam" os Governos Estaduais.

3 — Ao povo restaria, apenas, o direito de escolher os seus Prefeitos, mas não nas cidades da Faixa da Fronteira, Estâncias Minerais e outras tantas.

Um "chuá", uma autêntica gostosura e, assim, inaugurava-se, em virtude outros Atos Institucionais o que se convencionou chamar de "O Estado Novo da UDN".

O ruim disso tudo é que líderes políticos foram "massacrados", outros morreram e não se cuidou de formar novas lideranças em número suficiente à demanda.

O casuismo eleitoral continua resolvendo a situação e alguns proprietários de Mordomias, mas não da Nação, como se pode presumir da nossa periclitante situação econômico-financeira, pela nossa brilhante inflação e alto custo de vida.

Di Piero

EL CID

Cimento Amianto Ltda.

Ferro — Cal — Cimento — Madeiras — Canos
Caixas D'água — Telhas Eternit
Tintas — manilhas — Lageotas

Entregas a Domicílio

MATRIZ:

Rua Estevão Alves Corrêa, 666

FILIAL:

Rua Marechal Mallet, s/n

TELEFONE: 241-2/66

Vendedor para Bela Vista, Jardim, Bonito, Nioaque, Antonio João, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho — ARLEI ALVES CRUZ

Aquidauana

Mato Grosso do Sul

"FERRO VELHO JARDIM"

de Rubens Campara

COMPRA E VENDA DE VEICULOS

Ferro velho em geral — compra e venda de câmbios completos
Latarias em geral — SUCATA — PEÇAS AVULSAS — Diferencial — Rolamentos — Parabrisas.
FERRO VELHO JARDIM

TRANSFORME SUA SUCATA EM DINHEIRO, VISITE FERRO VELHO JARDIM

JARDIM — MS.



Para Deputado Federal

SAULO QUEIROZ

N.º 105- PDS

Inteligência e capacidade de
trabalho a serviço da região



Para Deputado Estadual

Roberto Orro

5101 - PMDB

É HORA DE PLANTAR BEM PARA GANHAR.

Chegou a hora de plantar tudo o que você puder. Quanto maior a sua produtividade, mais vantagens a sua lavoura tem no financiamento, na colheita e na comercialização. Veja só:

Ganhe na simplicidade do Crédito Rural.

Ela ficou mais fácil e rápida. A papelada diminuiu. Com muito menos documentos, você consegue o financiamento que a sua lavoura precisa.

Ganhe na segurança.

O custo de sua plantação tem seguro total contra os imprevistos do clima. Plante tranquilo. Na hora da colheita, você tem um bom preço mínimo garantido pelo Governo e corrigido mensalmente pelo I.N.P.C. — Índice Nacional de Preços ao Consumidor.



Ganhe na redução do seu imposto.

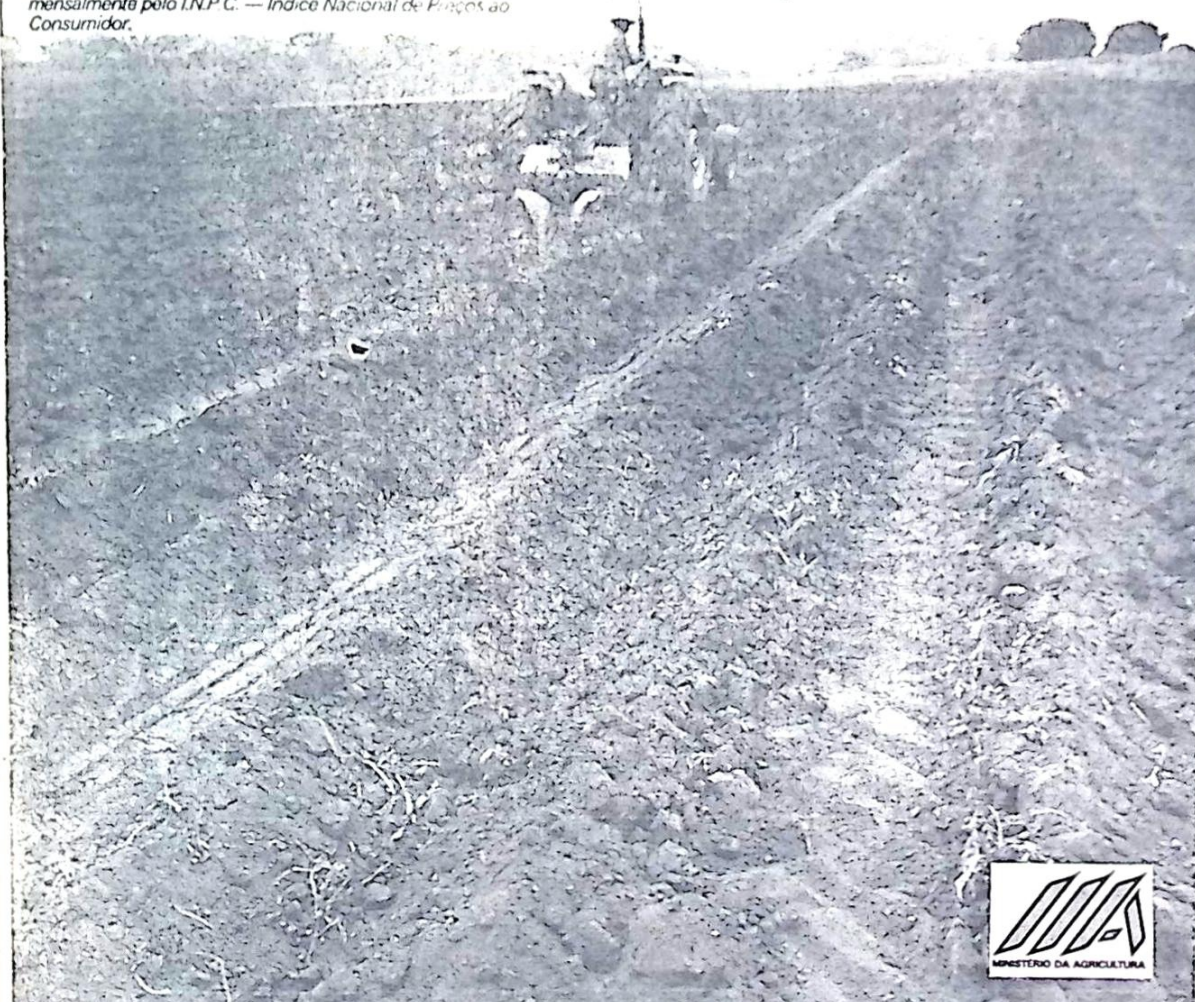
Plante mais agora para depois pagar menos ITR, pelo aproveitamento de terras ociosas.

Ganhe no Profir e no Provárzeas.

Aproveite o quanto antes as facilidades dos programas nacionais de financiamento para irrigação e para o plantio em várzeas, o Profir e o Provárzeas. Com eles, o aumento da sua produtividade é certo. E do seu lucro também.

Ganhe com toda a certeza.

Você tem tudo na mão para conseguir outra grande safra. Plantou bem, ganhou.



Plante bem. Procure a sua cooperativa, um banco ou um técnico da extensão rural. Você só tem a ganhar.

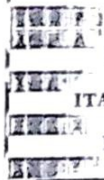


ARI RIGO
N.º 1129 — PDS

Para Deputado Federal

UBALDO BAREM

N.º 107 — PDS



Para Senador

ITALÍVIO COELHO

N.º 11 — PDS

Para Deputado Federal

SAULO QUEIROZ

N.º 105 — PDS

Para Deputado Federal

SÉRGIO CRUZ

N.º 302 — PMDB

HOTEL NOVO CAIÇARAS

de - Walter Rodrigues

Continuação do seu lar em Porto Murtinho — Atende-se dia e noite

A casa do Turista na Fronteira.

Rua Dr. Corrêa, 449 — Porto Murtinho — MS

"Brevemente: Inauguração de Moderna Lanchonete"

Apelo Contabilidade Escritório

SOARES & SOARES

Contabilidades em geral, declara-
ções I.R., Serviços de fotocópias.

Rua Coronel Rebuá s/n
Bento — MS.



PARA VEREADOR

JULIAO GODOY

PMDB — N.º 5607

Trabalho — Idealismo — Honradez — Participação

JULIAO GODOY — N.º 5.607

VOTE CERTO

— BELA VISTA —

PREÇO DESTA
EXEMPLAR

CR\$ 20,00

A pedido

PARA VEREADOR

Vote em quem já mostrou que
sabe trabalhar por sua cidade

Sérgio Roberto Perondi

N.º 1605

(BELA VISTA)



Para Vereador
ANTONIO SILVEIRA XAVIER
"Toninho" PDS

PARA VEREADOR

Ildefonso Barros Loureiro

1603

Mais Ação Menos Promessa

BELA VISTA — MS



PARA VEREADOR
Anselmo Lopes — PDS

VOTE EM 15 DE NOVEMBRO no Dr. Murano

Implantou o Posto de Saúde em Bela Vista.
Lei do Fomento Agro-pecuário.
Legalizou o Ginásio da Campanha Educandá-
rio Gratuito como o único professor registrado
na ocasião.

Fundador e Diretor durante 15 anos (sem ven-
cimentos) da Escola de Contabilidade Joaquim
Murtinho.

Criou o armazém reembolsável da Associação
Rural que deu origem ao Sindicato Rural de Bela
Vista, presidente 4 vezes.

Criou o Clube de Mães.
Vereador por cinco Legislaturas.
Presidente da Câmara, prefeito em Exercício
durante sete meses.
Presidente do Hospital São Vicente de Paula
duas vezes.

EXPERIENCIA — INTEGRIDADE
CAPACIDADE DE TRABALHO

Vote no Dr. Murano, ajude Bela Vista a Ajudar Você
N.º 1.613 — PDS



para
Vereador
**JOSINO
PINHEIRO**
-PMDB-

Jornais da Rede Belavistense participaram do III congresso da Abrajori

São José dos Campos recebeu mais de 300 diretores

PRESIDENTE FIGUEIREDO DISSE QUE IMPRENSA DO INTERIOR MOSTRA A REALIDADE DE TODAS AS COMUNIDADES DO PAIS.

O presidente João Figueiredo, acompanhado dos ministros Rubens Ludwig, Ibrahim Abi-Ackel, Danilo Venturini, Leitão de Abreu, Otávio de Medeiros e Carlos Atila, participou no último dia 11 de outubro, em São José dos Campos, do encerramento do III.º Congresso de Jornais do Interior. O congresso foi iniciado no dia 11 de outubro, com início dos trabalhos da diretoria da ABRAJORI e no dia 8, reunião da Diretoria da ABRAJORI com os presidentes das ADJORIS estaduais, para finalmente abrir o Congresso, no dia 9 de outubro.

Este congresso foi de suma importância para o fortalecimento ainda maior dos jornais do interior, quando ficou patente a união da classe, a presença maciça de publicitários e homens de marketing de várias capitais brasileiras, assim como representantes das principais agências e mais de 300 diretores de Jornais.

Os municípios de JARDIM, GUIA LOPES DA LAGUNA, BONITO, P. MURTIÑO, BELA VISTA e ANTONIO JOAO estiveram representados no CONGRESSO através dos jornais Correo Jardinese, O Lagunense, Jornal de Bonito, Tribuna da Fronteira, Tribuna Murtinense e Jornal de Antonio João, com a presença de GILSON SILVA SANTOS e «AFONSO MARIN», que participaram de todas as reuniões e mantiveram contatos com as altas autoridades presentes no conclave. Os jornais da REDE BELAVISTENSE estão filiados à ABRAJORI desde a sua fundação e, talvez, a REDE seja a empresa jornalística com maior número de jornais filiados. Registramos ainda a presença do diretor da TABULA VEICULOS DE COMUNICAÇÃO S/C, publicitário Agenor Lopes da Silva nosso representante para todo o Brasil.

Além do intercâmbio com diversos diretores de jornais do norte, nordeste, centro oeste e sul do País, no troca de experiências, os representantes da REDE BELAVISTENSE DE JORNAIS trouxeram o voto de confiança, o agradecimento de todos aqueles que trabalham na imprensa interiorana, editando jornais, formando opiniões e contribuindo para o progresso do interior.

Os nossos jornais não dependem de Prefeituras Municipais, mantemos um sadio relacionamento com os prefeitos da região, publicando matérias de interesse, prestando serviços, sem que isto implique num compromisso político ideológico. Servimos às comunidades, procuramos atender as mais justas aspirações populares, fazendo dos veículos órgãos descompromissados e atuantes, o nosso maior objetivo, o fortalecimento do municipalismo. Ficou caracterizado no III.º Congresso, não só nos debates, como nas conversas mantidas com diversos companheiros: o jornal do interior precisa se fortalecer como empresa, para não viver de pires na mão em busca de verbas ou angariar anúncios e assinaturas por favor.

O jornal do interior é de vital importância no contexto informativo e precisa se conscientizar desta força. Anunciar nestes jornais não é favor, é mais o reconhecimento de que eles atingem maior número de leitores, fato já comprovado através de pesquisas, mais de 80% dos leitores estão no interior.

FIGUEIREDO APELA PARA SENTIDO DE RESPONSABILIDADE DA IMPRENSA

São José dos Campos, SP (EBN) — O Presidente Figueiredo, ao encerrar o 3.º Congresso Brasileiro de Jornais do Interior, na cidade paulista de São José dos Campos, no último dia 11 (segunda-feira), lembrou as posições que tem assumido em favor da liberdade de imprensa e manifestou sua convicção de que todos reconhecem as garantias do seu livre exercício no País.

Só não se vê quem não deseja trilhar os caminhos que tenho aberto no sentido da democratização e da concórdia. É essencial, porém, que a liberdade de imprensa seja exercida com alto sentido de responsabilidade, respeito por nossos valores e obediência aos princípios da ética da informação — acrescentou.

A solenidade foi realizada no auditório do Centro Esportivo-Cultural do Serviço Social do Comércio (SESC) e contou com a presença de aproximadamente 1.500 pessoas, que aplaudiram de pé o presidente da República. Paralelamente ao 3.º Congresso Brasileiro, foi realizado também o 3.º Congresso de Jornais do Interior de São Paulo.

O presidente estava acompanhado do governador de São Paulo, José Maria Marin, dos ministros Abi-Ackel (Justiça), Délio Jardim de Mattos (Aeronáutica), Leitão de Abreu (Gabinete Civil), Rubens Ludwig (Gabinete Militar), e do ex-prefeito de São Paulo, Reynaldo de Barros, candidato do PDS ao

governo do Estado. Ele chegou às 18h15m e foi recebido pelos presidentes da Comissão Organizadora do Centro Comunitário Jardim Satélite, Romeu Antônio Marcondes, e da Associação Brasileira de Jornais do Interior (ABRAJORI), Mário Gusmão. Antes da solenidade, Figueiredo visitou uma exposição estatística sobre as atividades sociais e desportivas do SESC e descerrou duas placas alusivas à sua visita.

SAUDAÇÃO

Na solenidade, ele foi saudado pelo presidente da Abrajori, que explicou que o congresso reuniu representantes de mais 400 jornais de 17 Estados e lembrou que, dos 2.020 jornais do interior de todo o Brasil, 457 são sócios da Abrajori, representando uma tiragem global de 2.446.000 exemplares.

Mário Gusmão falou também do apreço do presidente Figueiredo à causa da imprensa e citou como exemplo o recente atendimento a uma antiga reivindicação da categoria, permitindo a importação de máquinas e impressoras, com mais de doze anos de uso, para melhor equipar os pequenos e médios jornais brasileiros.

Em seguida, o governador José Maria Marin afirmou esperar que o congresso contribua efetivamente para o cumprimento de todos os seus objetivos e, em especial, para que os jornais do interior de todo o Brasil sejam instrumentos da verdade.

Encerrando a cerimônia, discursou o presidente Figueiredo que, ao deixar o plenário, visitou uma pequena exposição com reproduções de exemplares de jornais do interior do Brasil fundados no século passado. Em seguida, numa sala reservada, Figueiredo manteve encontro com os presidentes das associações dos jornais do interior, participando, em seguida, de um coquetel em sua homenagem.

JORNAIS DO INTERIOR

O discurso do presidente Figueiredo foi o seguinte:

“Senhores congressistas,

E com grande satisfação que compareço ao 3.º Congresso Brasileiro de Jornais do Interior. Minha presença testemunha a importância que atribuo à imprensa das cidades médias e pequenas, e ao seu papel na evolução de nossa sociedade.

A construção democrática — em que estou profundamente empenhado — não se exaure em medições que ambicionamos criar pressupõe o pluralismo de dois de caráter jurídico e político. A sociedade livre opiniões e de iniciativas no plano econômico, político e cultural.

Liberdade política e pluralismo têm seu paralelo na livre iniciativa e na economia de mercado. Nossa vida republicana confiou o fortalecimento da unidade nacional ao respeito pelas diversidades políticas e sociais. A Federação surgiu como fórmula jurídica para garantir expressão política às peculiaridades das diversas áreas do País.

Da mesma forma, no plano cultural, a vivência democrática exige não só a liberdade de expressão, mas a salvaguarda de nossas tradições. É muito importante o papel que devem desempenhar, nesta sociedade pluralista, os meios de informação e de comunicação, em nível local.

Cabe-lhes garantir um desejável pluralismo dos veículos de informação, expressar interesse social, preservar e revelar valores de nossa cultura, fortalecer o espírito comunitário e ao municipalismo.

Sois depositários de notável tradição. Recai sobre vossos ombros a responsabilidade de mantê-la. Cumpra que desempenheis a função que vos confia a sociedade brasileira, desejava de preservar nas manifestações de sua vida política, econômica e cultural, as bases de sua organização democrática.

A Associação Brasileira de Jornais do Interior cabe coordenar vossos esforços e estabelecer, entre os diversos jornais filiados, laços que assegurem, na união, a independência e a personalidade de cada um.

Aprecio o significado e a importância de vosso trabalho Meu Governo, que bem avalia esse esforço, não deixará de vos apoiar, no mesmo espírito com que procura revigorar as pequenas e médias empresas e apoiar o desenvolvimento urbano das cidades de médio porte.

De vossa parte, sabereis pesar vossas responsabilidades como veículos de formação da opinião pública, num momento crucial de nossa história, em que a Nação busca modernizar-se, sem sacrificar dos valores tradicionais de nossa cultura, e trazer em todas as suas potencialidades nossa vocação democrática. É tarefa nacional à qual convido, em gesto conciliador, todos os brasileiros.

Tenho-me pronunciado, frequentemente, desde quando candidato à Presidência, sobre a liberdade de imprensa e estou convicto de que todos reconhecem

com as garantias do seu livre exercício no País. Se não vê quem não deseja trilhar os caminhos que tenho aberto no sentido da democratização e da concórdia.

É essencial, porém, que a liberdade da imprensa seja exercida com alto sentido de responsabilidade, respeito por nossos valores, e obediência aos princípios da ética da informação. Formulo votos para que vossos debates sejam profícuos, possa contribuir para o fortalecimento dos órgãos filiados à Abrajori e dar destaque ao papel que desempenham em nossa sociedade. Muito obrigado.”

JORNAL INSTRUMENTO DE MARKETING

O vice-presidente da Fundação Brasileira de Marketing e da ADVB, Mário Ernesto Humbert, comentou que existem 1000 jornais no interior do País, sendo que o total de municípios chegam a 4.000 municípios. Destacou ainda que somente um quarto dos jornais são diários. Além disso, os jornais enfrentam a dificuldade de distribuição dos periódicos.

Mário argumentou que a tiragem e o prestígio do jornal, são os pontos fundamentais, quando se vai fazer uma publicidade no veículo de comunicação. Como os jornais do interior enfrentam um problema sério na distribuição, são prejudicados, consequentemente, na parte da publicidade do veículo. No debate, inclusive foi destacada a imprensa do Mato Grosso do Sul, que embora sendo um Estado novo, está colocado em quarto lugar em circulação de jornais diários e em primeiro lugar em termos de implantação de jornais. Demonstrando o desenvolvimento sócio-econômico, político e cultural do Estado.

JORNAIS RECEBERÃO INCENTIVOS

Segundo o secretário da Presidência da República, Carlos Atila, as pequenas e médias empresas editoras de Jornais do Interior deverão receber incentivos especiais do Governo Federal, como a obtenção de crédito especial para a importação de equipamentos. Ele ainda defendeu a tese que dois fatores são fundamentais para a sobrevivência dos Jornais do Interior: a consciência dos proprietários de jornais para se unirem em classe e a consciência do Governo Federal em regulamentar a vida dos jornais do Interior, como empresa, para que possam sobreviver.

Atila afirmou que há disposição do Governo Federal em promover uma lei recentemente aprovada pela Câmara Federal, permitindo aos jornalistas provisionados a atuarem em todo o território nacional: “é a competência que deve valer”, frisou Atila. Ele adiantou que o professor Dielal Carvalho, seu adjunto, visitará o Mato Grosso do Sul, para avaliar a realidade de nossa imprensa. Atila ficou impressionado com o desenvolvimento da imprensa no Estado, mostrando a evolução, na área de comunicações, de um Estado criado recentemente. O ministro Carlos Atila foi um dos que mais se interessou pela imprensa do interior, durante o III Congresso de Jornais do Interior, realizado em São José dos Campos.

NOVO PRESIDENTE E SUAS METAS

A eleição do novo presidente da Associação Brasileira de Jornais do Interior — ABRAJORI — jornalista Nivaldo Carrazzone, diretor de “A Notícia” de São José do Rio Preto, foi feita por aclamação de todos os diretores de jornais do Interior presentes no auditório do SESC.

Logo após assumir a presidência da Abrajori, Nivaldo Carrazzone disse que sua grande preocupação será a imprensa do Interior, “a chamada periferia da imprensa, constituída pelas pequenas e médias empresas”. Ele destacou que pretende levar em frente a proposta do ex-presidente Mário Gusmão, ampliando e tornando mais abrangente a ação da Abrajori. E uma de suas metas será a criação de novos serviços, bem como também a fundação de novas Adjoris, Associações de Jornais do Interior em cada Estado.

OFICÍO DE ADVOCACIA

Dr. Pedro José Palmieri

Realização de Terras, Inventários e

Causas Criminais (Juri)

Rua 15 de Novembro, 160

439-1132 — BELA VISTA — MS.

CASSADO O VEREADOR NIVALDO DE BARROS

O vereador NIVALDO DE BARROS, do PDS, teve o seu mandato extinto, baseado nos dispositivos do Art. 35, item III da Constituição da República, bem como o que dispõem o Decreto Lei n.º 201/67 em seu artigo 8.º item III. Segundo correspondência enviada pelo presidente da Câmara Municipal, Osvaldo Turini, ao MM Juiz de Direito da Comarca, Dr. Jonas Pellicioni, o vereador faltou a 1/3 das sessões do Legislativo no corrente ano.

"A mesa deixou de convocar imediatamente o suplente, por não existir presentemente nas fileiras do partido Democrático Social e deixa de solicitar a V. Excia eleição de novo suplente por ter ultrapassado o prazo estipulado em Lei", diz o presidente da Câmara em ofício ao Juiz.

Segundo Osvaldo Turini, um vereador de liberdade de reputação e caráter, democrata, honesto e coerente, não foi ele que extinguiu o mandato do vereador Nivaldo de Barros, ele apenas seguiu a Lei e ela existe para ser cumprida. É uma responsabilidade.

Por outro lado, o vereador Nivaldo de Barros disse que o ato é ilegítimo, arbitrário e contrário a própria lei, pois a sua cassação foi baseada em hipótese, o presidente teria que aguardar o final do presente ano para se obter a média das sessões. Ele vai recorrer ao ato que considera ilegal.

O PRÓXIMO

O vereador José Joaquim Ferreira Souto, também do PDS, disse à nossa reportagem que o vereador Ildefonso Pinheiro do PMDB também poderá ter o seu mandato extinto, pois também faltou a mais de 1/3 das sessões. Disse que vai tomar providências a respeito. "Falou o veterano político, cassamos um vereador do nosso partido, e não vamos cassar um da oposição?"

Abaixo transcrevemos na íntegra a Lei n.º 6.793, de 11 de Junho de 1980 que disciplina a matéria.

LEI N.º 6.793 — DE 11 DE JUNHO DE 1980
Altera a redação do Inciso III do art. 8.º do Decreto-lei n.º 201, de 27 de fevereiro de 1967, que dispõe

sobre a responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores.

O Presidente da República,
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O inciso III do art. 8.º do Decreto-lei n.º 201, de 27 de fevereiro de 1967, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 8.º

I —

II —

III — deixar de comparecer em cada sessão legislativa anual, à terça parte das sessões ordinárias da Câmara Municipal, salvo por motivo de doença comprovada, licença ou missão autorizada pela edilidade; ou, ainda, deixar de comparecer a cinco sessões extraordinárias convocadas pelo Prefeito, por escrito e mediante recibo de recebimento, para apreciação de matéria urgente, assegurada ampla defesa, em ambos os casos."

É, POIS É...

Maldição

Dizem que há em Bela Vista uma praga, uma maldição, para a cidade não crescer, ficar nesta do como está para ver como é que fica. Dificuldades existem, em qualquer lugar. Aqui no jornal estamos com uma da pesada: máquina impressora quebrada. Chegaram os novos equipamentos e o técnico (de São Paulo) nada de aparecer... e o jornal atrasa, os assinantes dão bronca e a gente fica cada vez mais cada vez... mas, em nós, da TF, maldição não pega... só pega na cabeça dos desocupados, daqueles que ficam pelas esquinas criticando e nada fazendo pela comunidade... BELA VISTA ESTÁ CHEIA DESSE TIPO DE PESSOAS...

Raiz

Tem gente, no pedaço, que nos parece aquela do Chico Anísio: "meu garoto..." é engraçado, dá vontade de mandar o cara plantar bananas e colher frutinhas silvestres nos campos verdejantes da pradaria.

Outro dia, falando com um cidadão, ele disse, a respeito de um candidato a vereador:

— Ah, esse não dá, não é daqui, não tem RAIZ, mora aqui há apenas seis anos. Olhei pro cara, sorri amarelo, e dei um até logo... (e até logo mesmo...)

Tradição

Deve haver o respeito, a lembrança, o agrade-

cimento aos primeiros moradores de Bela Vista, mas sem essa de RAIZ, quem tem RAIZ é árvore... E tem mais, NÓS PRECISAMOS DE GENTE NOVA, mineiros, gaúchos, paranaenses, paulistas, etc., nós precisamos de GENTE AREJADA, confiantes, fortes de espírito para construir obras duradouras, fixas, que vão gerar empregos, riquezas... sem essa de RAIZ. Respeito aos antepassados não significa cabeça dura e intolerância.

Maldição

Na história da "maldição", nós, principalmente da TF, não acreditamos na maldição... maldição existe na cabeça daqueles que esperam que as coisas caiam do céu, ficam sentados esperando que os fatos aconteçam... olha, meu filho, enquanto você dorme e descansa, ao teu redor vibram os homens de ação, aqueles que ESTÃO VIVENDO PARA CONSTRUIR, e não apenas VIVENDO. A sua vida é um dom, ela foi lhe dada para ser VIVIDA e não para você vegetar no mar da mediocridade.

O POVO

Não a chamada "elite intelectual da cidade", a elite do final de semana, dos recintos fechados, mas o povo mesmo, o povão, não gosta de miséria e quer apenas que alguém o desperte para uma realidade maior. Joãozinho Trinta, o carnavalesco disse que "pobre gosta de luxo, de viver bem, só que o Delfim ainda não entendeu... está demorando para distribuir o bolo..."

O povo quer homens, quer líderes, que construam alguma coisa, que façam obras, que atuem... esse negócio de falar que tudo está difícil, que a situação anda ruim, SEMPRE FOI ASSIM, o que é preciso é CORAGEM, é TRABALHO, é dedicação, é buscar alternativas.

Separar o joio do trigo

Bela Vista possui um grupo de empresários, comerciantes, industriais, desportistas que estão encarando a situação de frente, na luta. Precisamos é UNIR esta gente, é formar diversas associações, sindicatos, agilizos os clubes de serviços, é aquela VELHA HISTÓRIA, publicada neste jornal há mais de dois anos, precisamos criar um CONSELHO COMUNITÁRIO, um CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO. E separar o joio do trigo, há os bons belavistenses, mas há os belavistenses que são belavistenses PORQUE AQUI NASCERAM, mas não vibram com a cidade, com as conquistas. É preciso SACUDIR, é preciso ACREDITAR.

Na Política

Renovação dos quadros políticos IMEDIATAMENTE, a oportunidade é dia 15 de Novembro. Escolha HOMENS que tenham algo a mostrar, algo a fazer, chega de bonecos rancorosos e mordomistas, chega de cascata, de palavras vãs, mais ação, menos promessas, vote em quem já mostrou que sabe trabalhar por sua cidade. Bela Vista precisa mudar, precisa se AGIGANTAR a nível de mentalidade, deixar o proselitismo das lembranças do passado, e passar a viver o PRESENTE. Eu disse e repito: Quem foi, já não é; quem é está na onda, navegando e o barco vai tranquilo... VAMOS TRABALHAR, ESTAMOS CONSTRUINDO UMA CIDADE, UM NAO aos pessimistas, aos derrotistas, aos que teimam em viver na mediocridade, um NAO aqueles que ainda teimam em USAR o revólver, a violência, a mentira, o cinismo, o egoísmo, como ARMAS. Um não, bem grande; um grito, bem alto, aos MEDÍOCRES.

(Pedro Pedreira)

FUTEBOL BELAVISTENSE

Falando a Verdade

Respeitamos (e admiramos) o trabalho de todos os presidentes de clubes de Bela Vista, não só os de futebol, mas também os sociais, exemplo do Grêmio Pedro Rufino, com seu dinâmico presidente João Kalife e laboriosa equipe, transformando o num dos maiores da região — será motivo para o nosso próximo comentário; mas, a respeito do futebol, dos clubes belavistenses, precisamos falar, e falar francamente, antes que aconteça o que já aconteceu em Jardim: sem clubes, sem liga, sem motivação, por culpa exclusiva de "panelinhas".

Há, atualmente, em Bela Vista, seis clubes disputando o Belavistão 82, campeonato que não vem contentando o público desportista por fatores extra campo. Temos grandes amigos no Sessenta, União, Caça e Pesca, Náutico, 1.º de Maio e Belavistense. Assim como grandes amigos, temos também aqueles que nos olham de lado e que murmuram... mas isto faz parte do cotidiano de um jornalista... estamos acostumados e ignoramos essas pessoas.

Louvável e digna de elogios a iniciativa do Sessenta, em dotar a sua sede de melhoramentos que engrandeceu ainda mais o Clube, considerado o mais antigo da cidade, de tradições e de luta. Admiramos o trabalho de Abrão (no setor esportivo) e de todos os seus companheiros de diretoria; o trabalho de Raul Fernandes frente ao Grêmio União; de Nélcio, Josino (quanta abnegação), de Pretinho e Rodolfo Pereira e tantos outros que lutam e batalham por nosso esporte.

O futebol belavistense é um dos maiores da região — e poderia ser o maior do interior do Estado, se os dirigentes dos clubes agissem com mais IDEAL, menos questúnculas de ordem pessoal e antipatias gratuitas que nada constroem. O nosso jornal, que encara o esporte como fator de EDUCAÇÃO, CULTURA E PROGRESSO, deixa aos dirigentes um desafio, e por acreditarmos que TODOS os dirigentes possuem condições de TRABALHO, é que lancamos este desafio: VAMOS TRANSFORMAR O NOSSO FUTEBOL NO MAIOR DO INTERIOR DE MATO GROSSO DO SUL. Não é por sermos amadores que vamos agir com infantilidades.

Diz o velho provérbio que roupa suja se lava em casa, quem tiver quaisquer queixas contra clubes,

contra a direção da LEB, contra dirigentes, façam uma reunião e discutam o assunto, em alto nível (sem guerra!).

Aos que criticam o atual presidente da LEB, Sergio Perondi, vejamos que ele deu continuidade ao trabalho de seus antecessores, construiu os alambrados (tem dinheiro do próprio bolso empregado), conseguiu as traves e já realizou dois campeonatos que foram sucesso total. Assim como os seus antecessores trabalharam, ele está trabalhando. Tem defeitos, falhas, quem não os tem, mas vamos encerrar tudo isto como inerentes ao ser humano. O que não pode ocorrer — e está ocorrendo — é o rancor, a mágoa, a criação de "panelinhas", negociações, negociações, denúncias e queixas infundadas. Isto é ridículo para um futebol que se transformou em exemplo para os municípios vizinhos.

Neste domingo começa a segunda fase do Belavistão 82, nosso jornal cobrirá toda esta etapa, e no final dará aos melhores do ano uma medalha, assim como um troféu ao artilheiro. É uma modesta colaboração, mas é o reconhecimento de todos nós ao trabalho de vocês, dirigentes de clubes e atletas.

Mas, pelo bem do futebol de Bela Vista, que ainda será grande, muito grande, vamos respeitar as ideias alheias, a pessoa humana, a lisura, a dignidade e o sacrifício de todos aqueles que trabalham JUNTOS por Bela Vista.

Sessenta, time de luta, de tradição; Grêmio União, time do povo, de fibra, do amor e da dedicação, são os dois times que poderão decidir o título deste ano, que VENÇA O MELHOR e que não haja TRAMBUQUES.

ALERTA: É por demais conhecido o que aconteceu em Jardim, Bonito e até mesmo Porto Murinho, cidades que possuem APENAS um clube em condições de disputar o AMADOR ESTADUAL. Não é o nosso caso, temos OITO agremiações, este ano Operário e Vila Nova não estão competindo, mas voltarão no ano que vem.

O nosso alerta: A política no futebol é prejudicial, fará com que no final fiquemos apenas com um CLUBE na cidade isto, ao invés de ser uma vitória (desta equipe) SERÁ UMA DERROTA e o QUE É PIOR, UMA BURRICE.